

# É GREVE NA START

Os trabalhadores da Start de Praia Grande e São Vicente decidiram entrar em greve a partir da zero hora do próximo dia 25, devido ao descumprimento de itens do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2009/2010), como a má qualidade da cesta básica e a escala de plantão de feriados e finais de semana.

A deliberação ocorreu, por ampla maioria da categoria, na manhã da última quarta-feira, dia 18, durante as assembleias realizadas nas duas unidades da empresa.

Durante as assembleias, a diretoria do Sindicato dos Urbanitários (Sintius) elencou a necessidade dos funcionários pararem as atividades, devido aos itens citados acima do ACT descumpridos pela empresa.

Em Praia Grande, o encarregado Nérito demonstrou truculência ao tratar os companheiros da Start. Além de alterar as escalas de

trabalhos nos plantões da forma que quer, Nérito não comunica antecipadamente aos trabalhadores sobre as mudanças, o que causa graves transtornos em suas vidas sociais. Ele ainda ameaça aqueles que reclamam de não quererem cumprir sua determinação, dizendo que vai solicitar a transferência da pessoa para outras cidades, o que caracteriza assédio moral.

## Intimidação e farsa

Em estado visível de irritação e desequilíbrio, o encarregado afirmou que ajudou os trabalhadores em diversos aspectos, como a liberação do banco de horas e que a empresa paga em dia. Em seguida, pediu para os funcionários de Praia Grande falarem se a política da Start estava errada.

Entretanto, a farsa durou menos de cinco minutos. Durante sua explanação, o diretor Fernando Duarte pediu que a categoria levantasse a mão

Fotos: Fausto Simões Jr.



Trabalhadores ouvem atentamente a fala dos diretores do sindicato



O diretor Nelson Dias explica sobre os itens do ACT descumpridos pela empresa



Diretores reúnem trabalhadores para assembleia



Categoria aprova os encaminhamentos do sindicato em direção à greve

Fotos: Tanivaldo Dantas



Assembleia na Start Praia Grande



O presidente Marquito expõe os problemas aos trabalhadores



Start Praia Grande também aprovam encaminhamentos

caso estivesse satisfeita com a atual situação. Ninguém se manifestou, o que comprova os problemas dos trabalhadores.

Infelizmente, o gerente Walmir fez eco ao recado de Nérito. Numa atitude tempestuosa, Walmir disse que “o Sindicato não tinha competência para resolver nenhum problema” e que “o Sindicato queria causar desemprego”.

Esta segunda frase demonstra uma clara ameaça aos trabalhadores para não aderirem à greve. Lamentavelmente, tanto Nérito, como Walmir demonstraram não ter preparo suficiente para administrarem situações adversas.

O Sintius esclarece que o pagamento no dia correto, após um mês de suor e empenho, é uma das obrigações da Start e não um favor como quer fazer acreditar o encarregado, bem como é outro dever da empresa providenciar melhorias para que o funcionário possa trabalhar em condições dignas de saúde e segurança, o que não está ocorrendo.

### Insegurança

Em São Vicente, a insatisfação com os problemas também foi grande. A categoria reclamou bastante da qualidade da cesta básica e que os funcionários são obrigados a

pegá-la diretamente no caminhão, que, muitas vezes, não para dentro da empresa.

Também há reclamações de que as escadas de madeira são pesadas, prejudicando a coluna dos funcionários, que chegam a fazer mais de 20 cortes e religações diariamente. Por isso, reivindicam a troca imediata por escadas de fibra de vidro, pois são mais leves.

As travas (bico de papagaio) das escadas de madeira utilizadas também estão quebradas. Em algumas delas, apenas um lado está firme, o que expõe a pessoa a acidentes.

### Mesa-redonda

O Sindicato dos Urbanitários deixa claro que uma das diretrizes da atual diretoria é sempre privilegiar a mesa de negociações antes de encaminhar para um movimento grevista. No entanto, o Sintius vem tentando abrir um canal de diálogo com a direção da Start para tentar reverter a situação, o que não ocorreu até esta semana.

Diante disso, para tentar solucionar os problemas enfrentados pela categoria, o nosso sindicato recorreu à Gerência Regional do Trabalho de Santos, que marcou uma mesa-redonda para o próximo dia 23.

# ASSEMBLEIA

DATA: 24/11/2009, TERÇA-FEIRA.

HORÁRIO:

START PRAIA GRANDE - 7 HORAS

START SÃO VICENTE - 8 HORAS

ASSUNTO:

Ratificação de greve a partir da zero hora do dia 25.